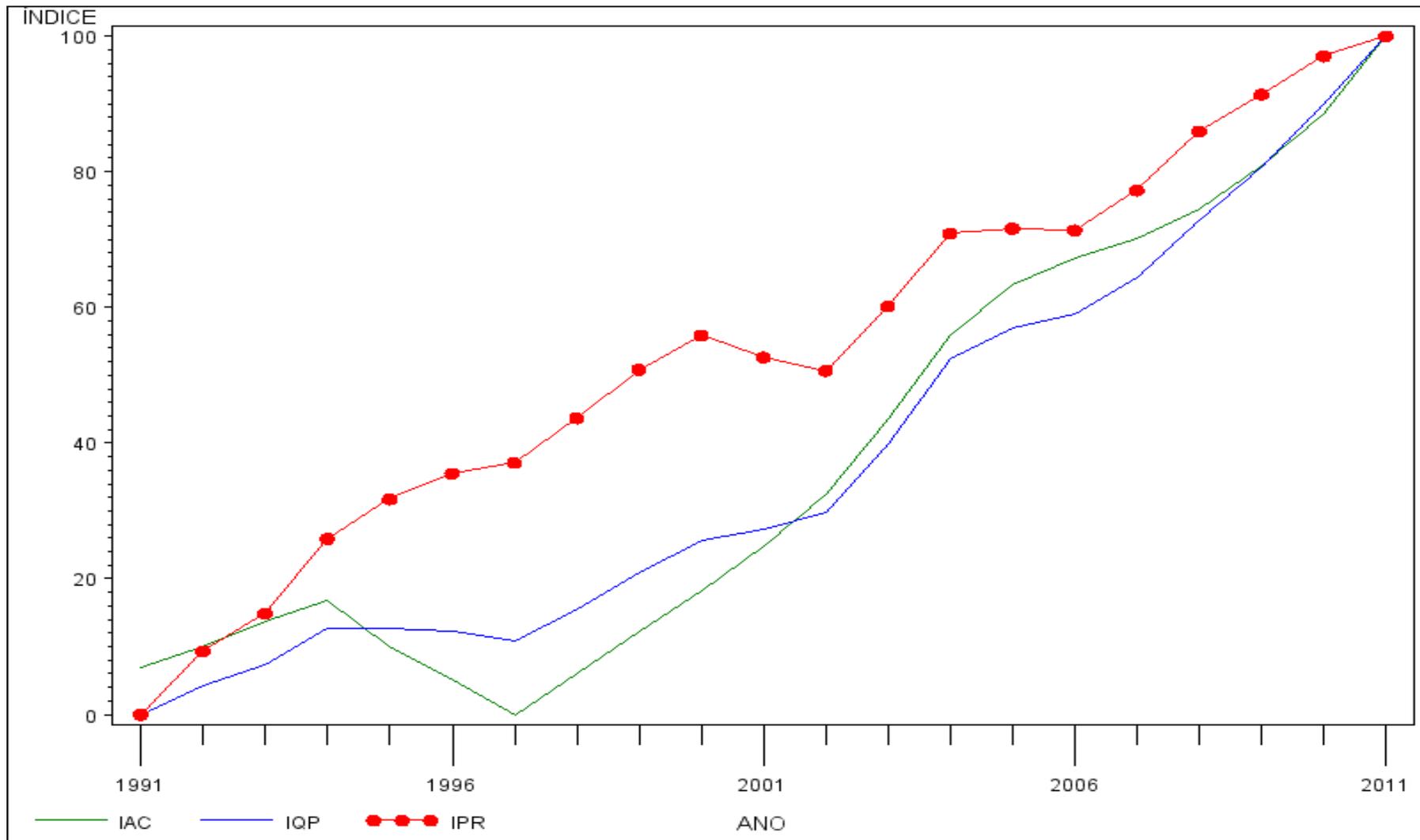


A MACROLOGÍSTICA DO MATOPIBA

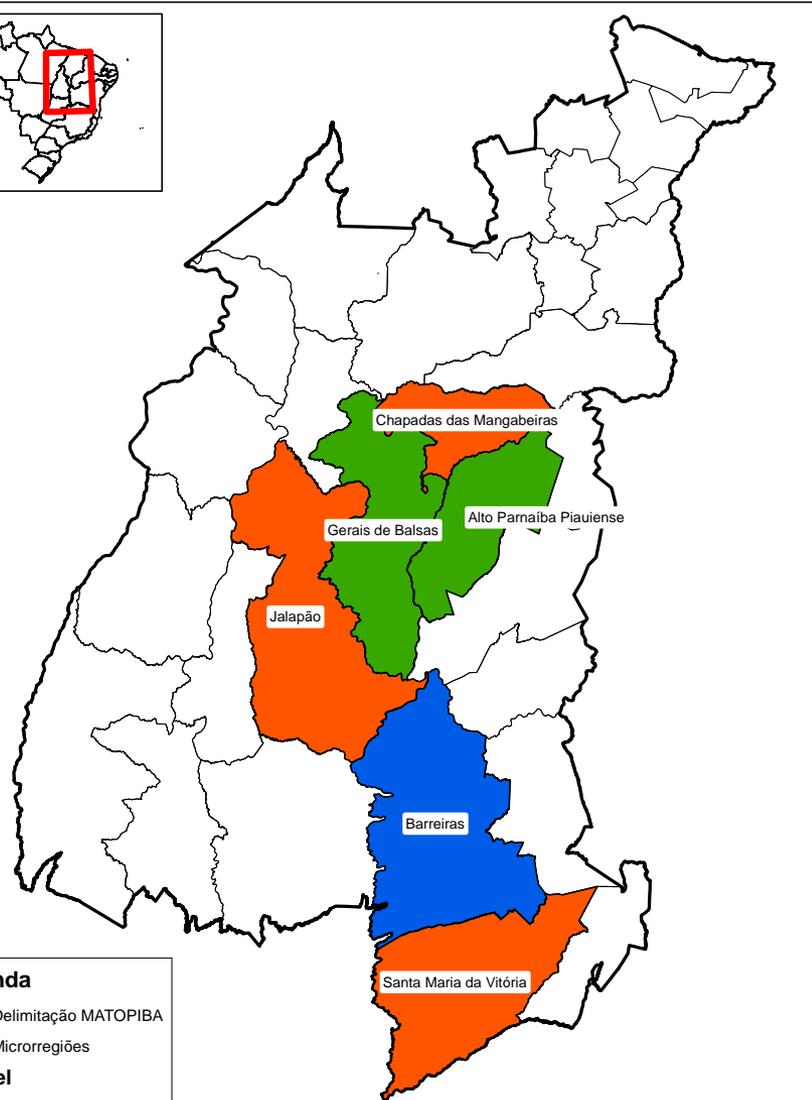


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE PADRONIZADO DA ÁREA COLHIDA (IAC), QUANTIDADE PRODUZIDA (IQP) E PRODUTIVIDADE (IPR) NO MATOPIBA (1991 E 2011)



Fonte: Base de dados do IBGE com correções realizadas por Garagorry, F. L. Brasília, DF: Embrapa SGI, 2015.

MATOPIBA
PRODUÇÃO DE GRÃOS (MILHO E SOJA, 2014)



Legenda

- Delimitação MATOPIBA
- Microrregiões

Quartel

- Q4
- Q3
- Q2



Grupo de Inteligência Territorial Estratégica

14 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
EM 2014

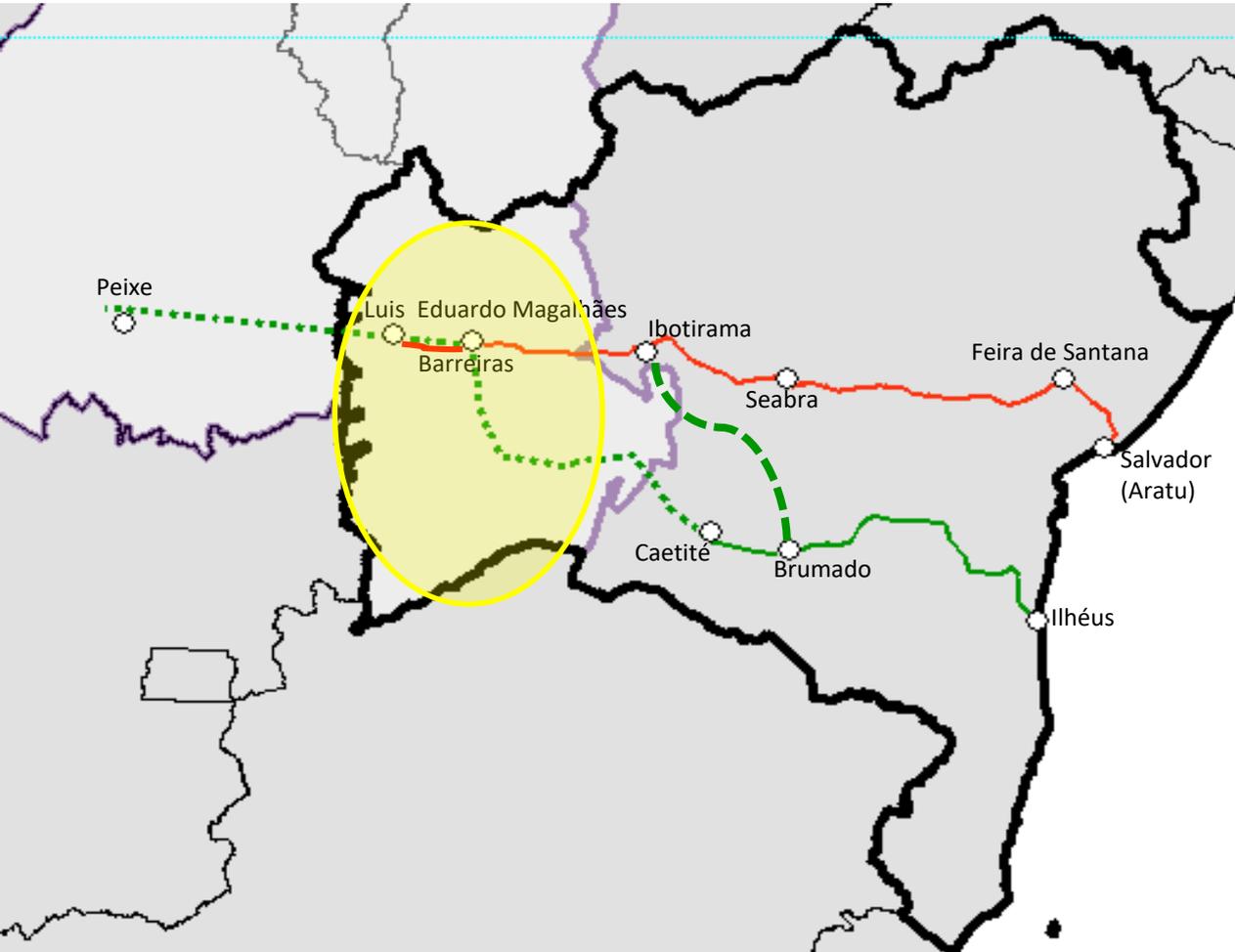
ESTADO	Soja	Milho	Total (t)
Maranhão	1.872.912	1.363.158	3.236.070
Tocantins	2.094.100	448.226	2.542.326
Piauí	1.468.823	948.054	2.416.877
Bahia	3.206.364	2.533.487	5.739.851
TOTAL	8.642.199	5.292.925	13.935.124

11 Microrregiões com Alta quantidade produzida e Alta produtividade de grãos, em ordem crescente da produtividade no MATOPIBA (2011)

	UF	Microrregião	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Produtividade (kg/ha)
1	TO	Porto Nacional	125.468	343.014	2.734
2	PI	Alto Médio Gurguéia	164.803	463.315	2.811
3	TO	Gurupi	64.887	189.968	2.928
4	MA	Chapadas das Mangabeiras	168.299	497.229	2.954
5	TO	Dianópolis	80.083	239.975	2.997
6	MA	Gerais de Balsas	374.977	1.176.329	3.137
7	TO	Jalapão	164.174	534.619	3.256
8	BA	Santa Maria da Vitória	326.138	1.076.640	3.301
9	PI	Alto Parnaíba Piauiense	340.420	1.125.232	3.305
10	TO	Rio Formoso	120.547	447.093	3.709
11	BA	Barreiras	1.341.441	5.124.496	3.820
	–	Total	3.271.238	11.217.911	3.429

LOGÍSTICA RODO-FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA DO MATOPIBA

1 - OESTE DA BAHIA



Oeste da Bahia em 2014:

Grãos: 8 milhões t

Algodão: 1 milhões t

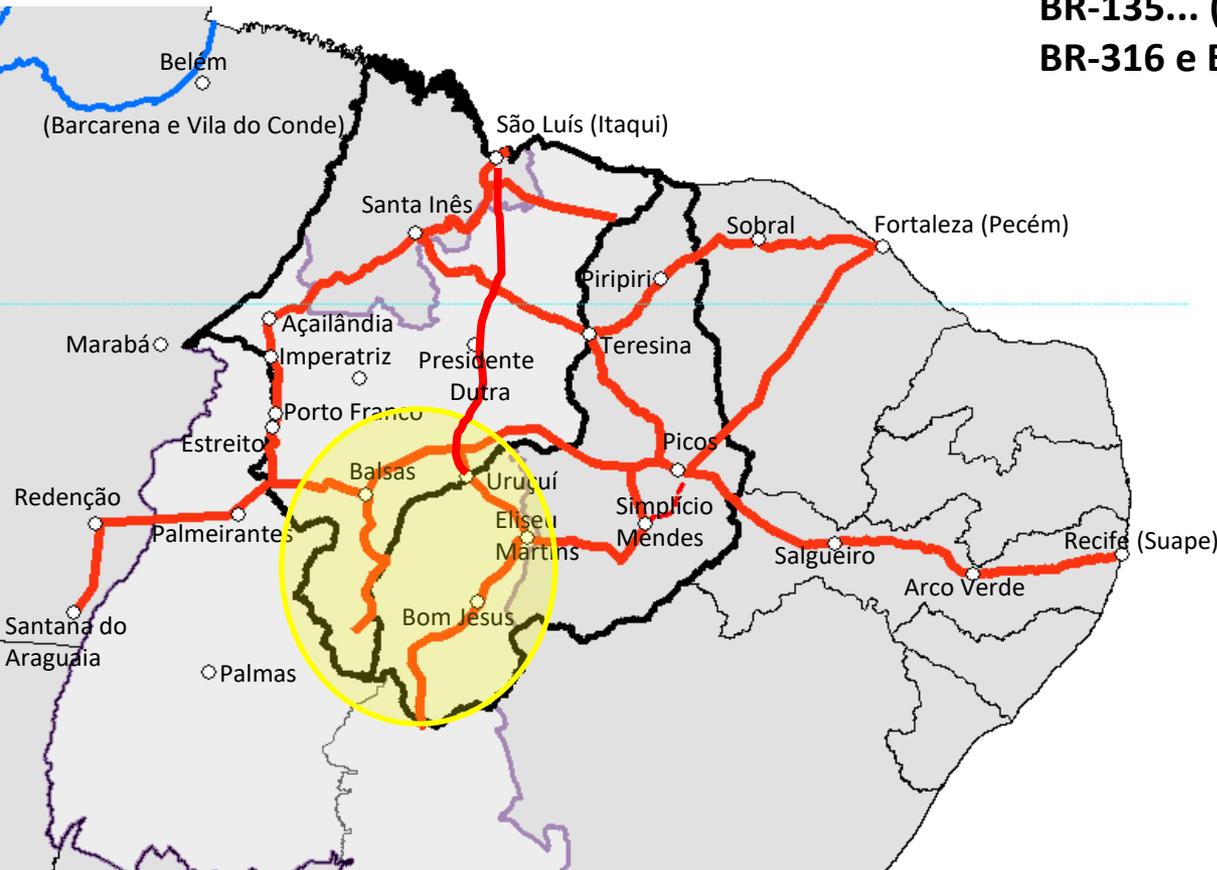
Transporte: Rodoviário até Salvador (Aratu)

Futuro: Rodo-Ferrovário até Ilhéus (Malhado), com plataforma logística em Ibotirama (hidrovia do São Francisco). Viabilizado pelo minério de Caetité

LOGÍSTICA RODOVIÁRIA E PORTUÁRIA DO MATOPIBA

2 – SUL DO MARANHÃO E PIAUÍ

BR-230 (Até BR-010 e até BR-020);
BR-020 e 343 e 222 (para Pecém - Ceará);
BR-135... (para Itaqui - São Luis);
BR-316 e BR-232 (para Suape - Pernambuco)

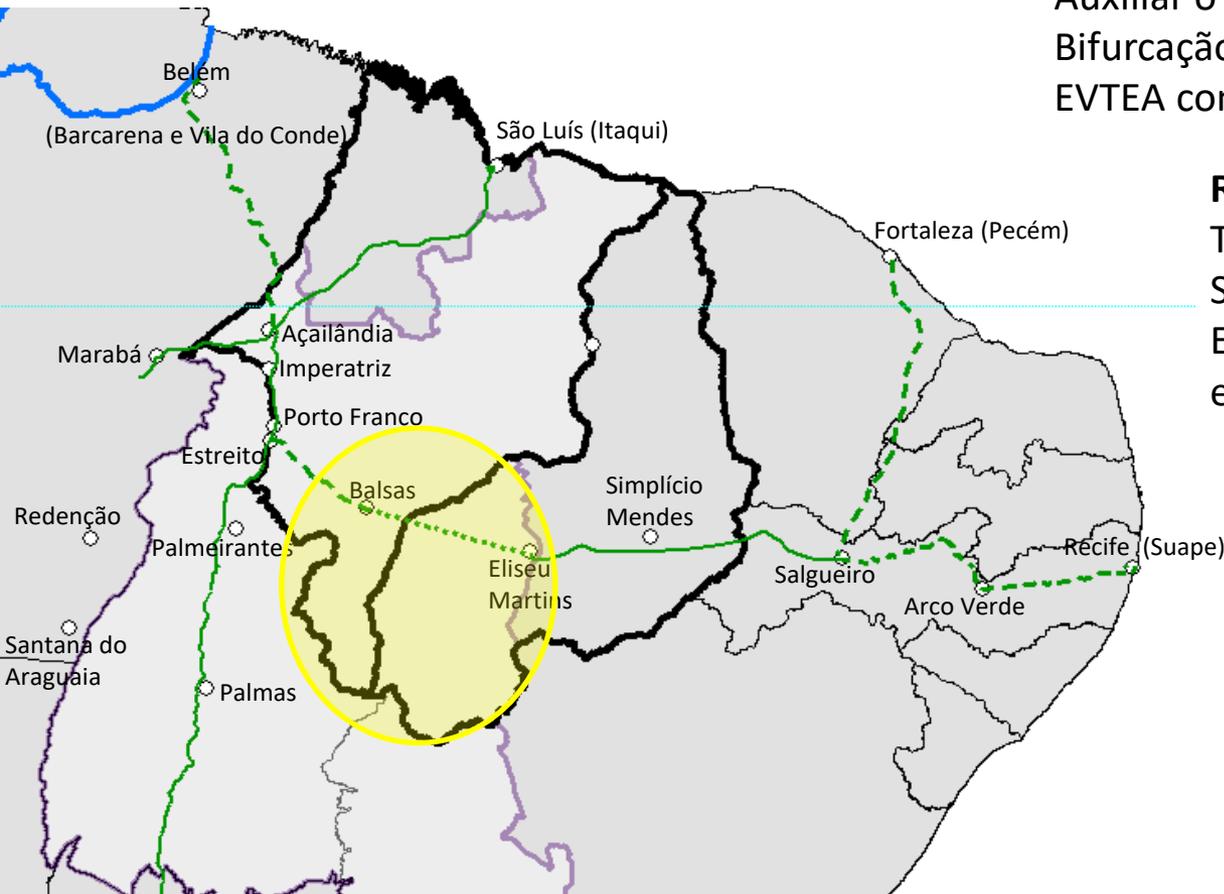


Cenário da produção:

- Mais de 100 caminhões/dia de óleo de soja (Uruçuí) refinados em Suape
- O farelo de soja para alimentação animal vai por rodovia até o Ceará e Pernambuco
- Os grãos são transportados por rodovia para Itaqui e uma parte por ferrovia

LOGÍSTICA FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA DO MATOPIBA

2 – SUL DO MARANHÃO E PIAUÍ



Nova Transnordestina

Viabilizada pelo transporte de minério de ferro
Auxiliar o transporte de grãos do Piauí - Suape
Bifurcação em Salgueiro, até porto Pecém
EVTEA concluído, sem previsão de execução

Ramal Ferroviário Balsas – Estreito

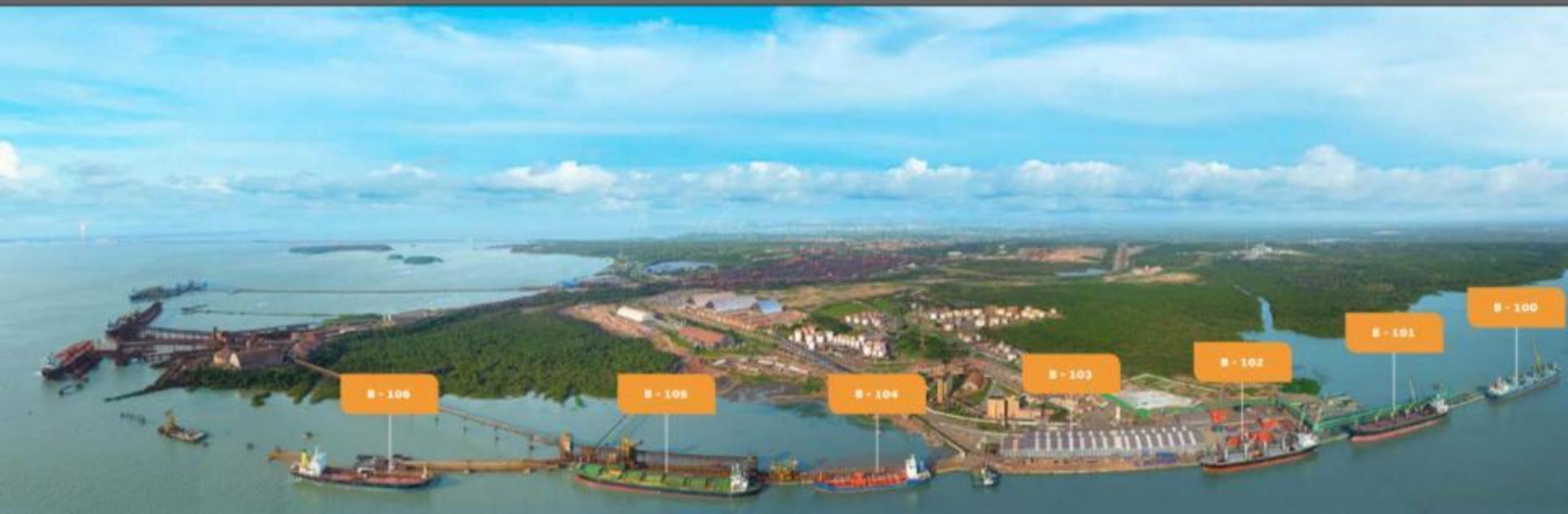
Transito para portos de Itaqui, Pecém,
Suape e Barcarena.
EVTEA concluído, sem previsão de
execução

Ferrovias Norte-Sul e Carajás-Itaqui

Mais de 2 milhões t de grãos são
captados no sudeste do PA, vão de
caminhão até Palmeirante, de onde
seguem pela Ferrovias N-S e Carajás
até o Tegram de Itaqui, aos quais se
agregam grãos do MA e TO
VLI: limite de 3 pares de trens/dia

DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE ITAQUI (TEGRAM)

- 3,5 milhões t em 2015 (Primeira fase). Início da 2ª fase.
- 4,5 milhões t em 2016. Moega Ferroviária inaugurada em 09/2015
- Supre o estado do Maranhão, 77% das exportações do Tocantins, 89% das do Piauí. 54% das exportações do agronegócio do Mapitoba
- Duplicação ferroviária do trecho Açailândia – S. Luís em curso (2018)
- Com conclusão da segunda fase, o TEGRAM exportará 10 milhões t/ano de grãos;
- Multimodal: grãos por vias rodoviárias e ferroviária



LOGÍSTICA RODOVIÁRIA E PORTUÁRIA DO MATOPIBA

3 – HIDROVIA DO TOCANTINS

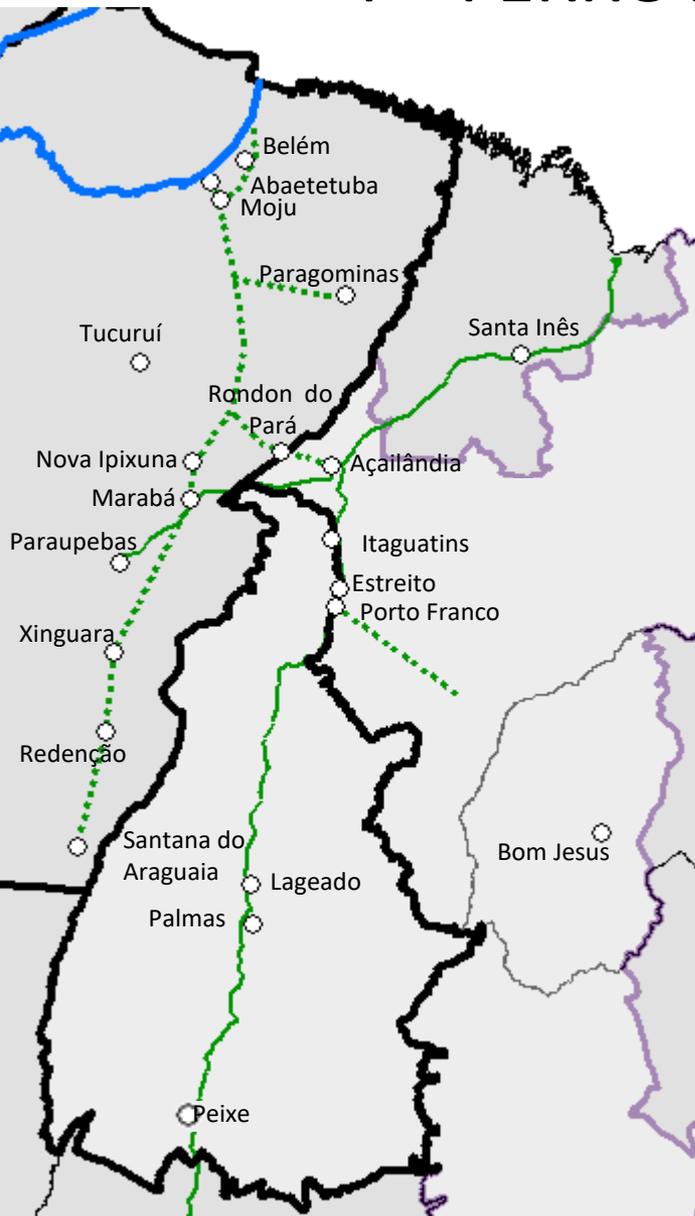


AÇÕES PREVISTAS E EM CURSO

1. Terminal de captação de cargas de Peixe
2. Conclusão da Eclusa do Lageado
3. Construção da Eclusa de Estreito
4. Construção da Barragem/Eclusa de Itaguatins (Serra Quebrada)
5. Desrocamento do Pedral do Lourenço (Marabá-Tucuruí)
6. Dragagem de Tucuruí à Vila do Conde

LOGÍSTICA RODOVIÁRIA E PORTUÁRIA DO MATOPIBA

4 – FERROVIAS DO TOCANTINS E PARÁ



FEPASA (Ferrovia Paraense) 1392 km (750 Norte e 642 Sul)

- Ligará o sudeste do Pará (Santana do Araguaia e Redenção) a Marabá
 - Em Marabá, será ramificada para Paragominas e Alumina (minas de cobre, manganês ferro e bauxita) e interligação com a Ferrovia Norte Sul entre Rondon do Pará e Açaílandia (58 km)
 - Levará grãos do nordeste do Mato Grosso (Querência e região) ao Superporto Brasil Norte, em Abaetetuba no Pará
 - A ferrovia só é viável pela mineração. Os grãos, devido a sua sazonalidade e sua baixa carga comparada aos minérios, não viabilizariam a ferrovia por si só.
 - Capacidade de 100 milhões t/ano
- Custo estimado de transporte (35 US\$/t):**
- 10 US\$/t da mina ou terminal de grãos ao porto
 - 10 US\$/t de custo operacional do porto
 - 15 US\$/t do transporte do porto até a China, p. ex.



TERMINAL PORTUÁRIO para minerios

Furo Santa Maria
Barcarena
Moju
Castanhadeua

Vila Nova

Capim Hydro

Paragominas
Plataforma Logística

Itaquí

Alumina
Nova Ipixuna

Rondon

Ferrovia Carajás

Plataforma logística

Marabá

Açaílândia

Maranhão

Parauapebas

Xinguara

Transição entre Fepasa - Carajás e FNS

Redenção

Ferrovia Norte Sul

Santana

Plataforma Logística

— Primeira Etapa
— Segunda Etapa

Brasil

US Dept. of State Geographer
© 2014 Google
Image Landsat
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Google earth
Lago e Cabralzinho

COMPLEXO LOGÍSTICO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO PARAENSE (COLINPORT)

(FEPASA + Condomínio Industrial + Superporto Brasil Norte)



Chegada FEPASA

Superporto
Brasil Norte

Condomínio
Industrial

GEOWEB DO MATOPIBA

The screenshot displays the Matopiba GeoWeb interface within a web browser. The browser's address bar shows the URL `mapas.cnpem.embrapa.br/matopiba2015/`. The interface features a green header with the 'matopiba GeoWeb' logo and the 'Embrapa' logo. On the left side, there is a navigation panel with the following sections:

- Zoom Para Estados e Microrregiões**
 - Estados**: A dropdown menu labeled 'Selecione um estado...' and a 'Zoom' button.
 - Microrregiões**: A dropdown menu labeled 'Selecione uma microrregião...' and a 'Zoom' button.
 - A 'Limpar Consulta' button.
- Divisões Territoriais do MATOPIBA**
 - Estados
 - Delimitação
 - Microrregiões
 - Municípios
- Caracterização Territorial do MATOPIBA**
 - Quadro Natural**
 - Quadro Agrário**
 - Quadro Agrícola**
 - Quadro de Infraestrutura**
 - Transporte**
 - Rodovias
 - Ferrovias
 - Hidrovias
 - Portos e Terminais
 - Aeródromos Públicos e Privados
 - Armazenagem**
 - Irrigação
 - Energia
 - Obras do PAC
 - Quadro Socioeconômico
- Imagens de Satélite e Bases Cartográficas**
 - Mapas Base

The main map area, titled 'Mapa Matopiba', shows a geographical map of the region with various colored overlays representing the selected layers. The map includes a coordinate grid, a scale bar (100 km / 100 mi), and a scale of 1:8735642. The map shows major cities like Altamira, Tucuruí, Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Paragominas, São Luís, Parnaíba, Teresina, Sobral, Juazeiro, Petrolina, and Vitória da Conquista. The map also displays a network of roads, rivers, and other infrastructure elements.

<http://www.cnpem.embrapa.br/projetos/matopiba/index.html>



EQUIPE

- **COORDENADOR DO GRUPO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA – GITE-EMBRAPA**
 - **Evaristo Eduardo de Miranda**
- **EQUIPE DO GITE-EMBRAPA**
 - **Carlos Alberto de Carvalho**
 - **Gustavo Spadotti Amaral Castro**
 - **Jaudete Daltio**
 - **Lucíola Alves Magalhães**
 - **Marcelo Fernando Fonseca**
 - **Paulo Roberto Rodrigues Martinho**
- **ESTAGIÁRIOS**
 - **Marcos Augusto Ananias Dassan, Camilla do Nascimento Epifânio, Talita de Cassia Dalmolin**
- **EMBRAPA**
 - **Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento: Celso Luiz Moretti**
 - **Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional: Fernando Luis Garagorry Cassales**
 - **CNPM: Joao Alfredo de Carvalho Mangabeira, Davi de Oliveira Custodio, Marcos Fernando Ninomiya**
- **COLABORAÇÃO:**
 - **MACROLOGÍSTICA, APROSOJA, VLi, ANTAQ, MAPA, CTLog...**



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

